

Orçamento das universidades federais caiu 14% durante governo Bolsonaro, aponta pesquisa

Mateus Junior

O orçamento das universidades federais brasileiras caíram para 14,4% nos quatro anos do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e atingiu, em 2022, patamares inferiores ao do ano de 2013. Os números são do Centro de Estudos Sociedade, Universidade e Ciência (Sou Ciência), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Eles apontam que as instituições receberam R\$ 62,2 bilhões em 2019, enquanto em 2022, os repasses caíram para R\$ 53,2 bilhões. O valor de 2022 é menor do que os R\$ 54,9 bilhões aplicados 10 anos atrás, quando o país tinha seis federais a menos. Em 2013, havia 63 instituições no Brasil, hoje são 69.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro foi uma das que mais sofreu com os cortes – Foto: Arquivo/Agência Brasil

Os recursos destinados a investimentos, que incluem obras e compras de equipamentos para aulas e pesquisas, apresentaram a maior oscilação ao longo dos anos e estão em queda desde 2015.

As despesas que contemplam serviços e materiais como água, energia elétrica, internet, tinta para impressora e papel higiênico, também variaram ao longo dos anos.

A assistência estudantil também foi prejudicada pelos cortes no orçamento. Nos últimos quatro anos, os repasses caíram 23,2%, de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 844,9 milhões.

Em abril, o Ministério da Educação (MEC) anunciou mais de R\$ 2,44 bilhões na verba destinada a universidades e institutos federais.

Veículo: Online -> Site -> NP - Notícia Preta